

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### LETRAS

#### CATATAU E AGORA É QUE SÃO ELAS DE PAULO LEMINSKI: UMA ANTROPOLOGIA POÉTICO-CRÍTICA

<sup>1</sup>Beatriz de Matos Ferreira (bolsista IC-CNPQ); <sup>1</sup>Manoel Ricardo de Lima Neto (orientador)

1-Escola de Letras; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: PIBIC, CNPQ.

Palavras-chave: Leminski; poesia; literatura.

#### INTRODUÇÃO

Meu subprojeto, intitulado “Catatau” e “Agora é que são elas” de Paulo Leminski: uma antropologia poético-crítica” propõe uma leitura crítica e comparada dos romances de Paulo Leminski: “Catatau”, um texto sem parágrafos caótico e que narra a hipotética vinda do filósofo René Descartes (o personagem Renatus Cartésius) ao Brasil com a companhia holandesa de Maurício de Nassau e “Agora é que são elas”, narrativa cuja noção de tempo linear é desfeita deixando o personagem e o leitor diante de uma espécie de abismo. Paulo Leminski- poeta que produziu um pensamento acerca da literatura e poesia nos anos de 1970 e 80- é um dos objetos da pesquisa do meu orientador Prof.Dr. Manoel Ricardo de Lima, “Poesia, os anos 60, 70 e 80 e um arquivo por vir: releitura crítica e desdobramentos para a produção contemporânea”. Escolhi produzir um estudo sobre Paulo Leminski devido à linha de pensamento traçada pelo poeta que nos mostra, através de sua escrita, a crítica aberta, a literatura subversiva assim como: Oswald de Andrade, Gregório de Mattos, Mário de Andrade, Raduan Nassar e outros.

#### OBJETIVO

O subprojeto tem como finalidade fazer um levantamento dos textos (seus poemas, ensaios, biografias, periódicos, além de entrevistas) de Paulo Leminski e materiais críticos de autores como Antonio Candido, Antoine Compagnon, Boris Schnaiderman e Haroldo de Campos, de modo a armar um pensamento sobre essa escrita de Paulo Leminski que é resultado de suas leituras de referência. A pesquisa visa à elaboração de um arquivo sobre Paulo Leminski para o banco de dados da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Unirio.

#### METODOLOGIA

A partir das reuniões do grupo de pesquisa, pude direcionar meu estudo e compor o corpus a ser estudado. Em seguida, organizei a leitura do material assim como a ida aos eventos que colaborassem para o pensamento sobre a escrita porosa e questionadora de Paulo Leminski. Realizei uma análise crítica sobre “Agora é que são elas”, pois neste texto Leminski vai colocar o gênero romance como algo incabível no século XX. Sua escrita ironiza a estrutura universal das narrativas apresentada pelo estruturalista Vladimir Propp, no texto “Morfologia do Conto Maravilhoso”, e pode ser vista como algo de caráter rizomático-ou seja, algo móvel, sem linearidade e capaz de ser articulado com diversos pensamentos-, tendo como referência a leitura do texto de Deleuze e Félix Guattari, intitulado “Introdução: Rizoma”. Escolhi desenvolver neste momento da pesquisa o ponto acerca da literatura como um dispositivo que, através da escrita, é capaz de sugerir um pensamento e utilizei alguns ensaios como “Estado, mercado, quem manda na arte?” e “Inuntesilho” do Leminski presentes no livro “Ensaio e anseios crípticos”, pois neste o poeta vai criticar o capitalismo como principal causa da atribuição de valores a tudo, inclusive da própria vida, e como a arte pode agir de encontro a essa concepção. O livro “Literatura para quê?”, do professor Antoine Compagnon, foi uma das referências escolhidas, pois neste pequeno texto o autor vai olhar a literatura como desconcertante, desorientadora, uma vez que ela faz apelo às emoções e liberta-nos das maneiras convencionais de pensar a vida, apesar de estar dividindo este espaço com o cinema e outras mídias.

#### RESULTADOS

O resultado obtido durante estes dois anos de pesquisa foi um pensamento crítico acerca do material de Paulo Leminski. Tanto o “Catatau” quanto “Agora é que são elas” nos dão uma leitura fragmentada e atemporal, característica do pensamento contemporâneo. Os neologismos, as frases populares reinventadas, a ironia acerca do pensamento cartesiano, a ausência de uma sequência lógica entre os fatos, são elementos que Leminski absorveu de suas leituras de referência, o que mostra que o poeta não apenas diz sobre a literatura como potência de pensamento, mas realiza essa escrita múltipla, rizomática.

#### CONCLUSÃO

Concluo que os dois objetos de Paulo Leminski nos dão a ver esse tipo de leitura questionadora e incapaz de ser classificada como um gênero específico. Quando comparados criticamente com outros textos- como cartas, biografias e ensaios- pode-se perceber a poesia muito presente, oferecendo um olhar mais afetivo sobre o que está sendo tratado. Esse pensamento propõe uma fuga desse tempo limitado e imposto que nos faz ler apenas livros com histórias bem traçadas e finais já previstos, para outro lugar onde haja um certo desafio e que convide o leitor a caminhar em direção ao incerto, ao abismo.



## **13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **REFERÊNCIAS**

BONVICINO, Régis (org.). *Envie meu dicionário: cartas e alguma crítica*/Paulo Leminski e Régis Bonvicino. São Paulo: Ed.34, 2007.

COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê*. 1.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Introdução: Rizoma*. In: DELEUZA, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs (Capitalismo e Esquizofrenia)*. Vol.1. 1.ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

LEMINSKI, Paulo. *Catatau*. 1.ed. São Paulo: Iluminuras, 2010.

\_\_\_\_\_. *Agora é que são elas*. 1.ed. São Paulo: Iluminuras, 2011.

\_\_\_\_\_. *Poesia, a paixão da linguagem*. In: *Os sentidos da paixão*. Aduato Novaes (org.). São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

\_\_\_\_\_. *Ensaio e Anseios Cripticos*. Curitiba: Pólo Editorial do Paraná, 1997.

\_\_\_\_\_. *Vida: Cruz e Sousa, Bashô, Jesus e Trótski-4 biografias*-Paulo Leminski. 1.ed.São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

LIMA, Manoel Ricardo de. *Entre percurso e vanguarda: alguma poesia de P.Leminski*. 1.ed. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secult, 2002.